

É uma filosofia que falta. Pode objetar-se que o existencialismo é uma filosofia neste sentido, já que procura qualificar diversos aspectos da situação na qual nos encontramos. O presente artigo dará um exemplo, a meu ver fundamental, da insuficiência das análises até agora ensaiadas. Para o existencialismo tem a situação humana a forma seguinte: o homem está lançado em meio de circunstância, essa circunstância forma o seu horizonte, e consiste de objetos e de outros homens. Defenderei a tese que essa forma de situação não se aplica a um novo tipo de situação que esta se tornando sempre mais frequente. Nesse novo tipo o centro é ocupado pelo aparelho, e o horizonte é constituído de funcionários que funcionam em função do aparelho. Reluto em designar o funcio-

SUMÁRIO

Wilem Flusser:
DO FUNCIONARIO
Leyla Ferron-Moiés:
A PALAVRA EXIGENTE
Guilherme de Faria:
DESENHO

Pag. 1

RESENHA BIBLIOGRAFICA
Otto Maria Carpesu:
BUROCRACIA E FICÇÃO
Wilson Martins:
A QUERELA LINGUISTICA

Pag. 2

Cid Marcia:
A ESTRADA (Conto)
Renata Palottini:
VIOLA D'AMORE (Poesia)
Paulo Rona:
INICIAÇÃO AO FRANGLES
Alicentara Silveira:
POEMAS E HISTÓRIAS
EM QUADRINHOS

Pag. 3

Pericles Eugenio da Silva:
Remos:
JOÃO CARDOSO, BYRON
E O ROMANTISMO (III)

Rómulo Barbosa:
A SEMANA E OS LIVROS
Temístocles Linhares:
CRÍTICA DE CRÍTICAS
Domingos Carreão da Silva:
EROS E ORFEE

Pag. 4

Mário da Silva:
UM MORTO NO PORÃO
Francisco Luiz de Almeida
Sales:
CINEMA E "BELLE
ÉPOQUE"
José da Veiga Oliveira:
DUAS EPISÓTIAS

Pag. 5

Emílio Mazza:
A ESCULPIVA DA AFRICA
NEGRA
Joko Gaspar Simões:
O MODERNO EM POESIA
Lúcio Xavier:
REVISTA DAS REVISTAS

Pag. 6

tônomo da atualidade ainda exigem um fator humano para dar-lhes impulso e para progredirem. E os funcionários mais perfeitos da atualidade ainda conservam vestígios do humano. Mas é óbvio que aqueles autônomos são perfeitamente realizáveis e que serão realizados pela própria força do progresso, o qual é, em última análise, um aparelho em busca automática de autônomos. É igualmente óbvio que funcionários perfeitos serão realizados, já que os vestígios do humano que ainda conservam entravam o seu funcionamento. A situação que descrevi é idealizada, mas será realizada em breve. A transformação total daquilo que ainda é natureza e sociedade, em aparelho, e a transformação daquilo que ainda é humanidade, em funcionalismo, é uma questão de tempo. Aliada a outros fatores, alguns dos quais mencionarei no primeiro parágrafo

va tenha sentido, é necessário que saibamos, pelo menos aproximadamente, que rumo queremos que o progresso tome. É necessário que tenhamos valores. A filosofia que tenho em mente deverá formular esses valores. O existencialismo falou, a meu ver, duplamente. Não conseguiu transcender a situação, e não conseguiu formular valores. Nós, no Brasil, estamos, neste sentido, em situação privilegiada. Somos "subdesenvolvidos". O progresso, cujos aspectos apontando o curei esboçar, está aqui atrassado. Estamos em situação transcendente pela mera posição geográfica que ocupamos. Não é uma transcendência das mais elegantes, mas serve como ponto de partida. Podemos portanto contribuir, talvez significativamente, para a elaboração de uma filosofia que formule valores e aponte rumos ao progresso.